

Dados Pessoais

Data de nascimento: 16/07/1985

Local de nascimento: Florianópolis - SC

Documentos Oficiais: RG: 4265732 CPF: 056.525.349-23

Telefone: (11) 94982 8885

Correio eletrônico: mairaimenes@gmail.com

Página web: mairaishida.com

Formação Acadêmica

Mestrado em Artes Visuais – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, 2015, em curso.

Licenciatura em Artes Visuais – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2006-2011.

Pedagogia – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, incompleto, 2004-2005.

Experiência profissional

2015 – Desenvolve seu trabalho autoral como artista visual desde 2008.

2015 – Ministra aulas de fotografia na Techimage - Escola de Fotografia desde abril de 2014, em São Paulo.

2015 – Trabalha como fotógrafa freelancer em diferentes eventos artísticos em São Paulo.

2013 – Ministrou o curso Introdução à Fotografia em Português, na Casa do Brasil - Centro de Idiomas e Cultura, em Montevidéu, Uruguai.

2012 – 2013 – Foi professora de Português como língua estrangeira na Casa do Brasil - Centro de Idiomas e Cultura, Montevidéu, Uruguai.

2010 – Foi professora de Artes Visuais no projeto social QUERUBINS, em Belo Horizonte.

2010 – Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Universidade Federal de Minas Gerais –PIBID/UFMG, em Belo Horizonte.

2009 e 2010 – Trabalhou como fotógrafa freelancer em diferentes eventos artísticos em Belo Horizonte.

2008 - 2009 – Trabalhou como fotógrafa e vendedora de equipamentos fotográficos na empresa IMAGE GROUP no navio de cruzeiro Radiance of the Seas/Royal Caribbean International.

Exposições individuais:

2014 – Reminiscências Urbanas na Fundação BADESC, Florianópolis, Brasil.

Principais exposições coletivas:

2014 – Eu à beira do precipício, exposição realizada pelo Coletivo]duas[, na sede do Círculo Ítalo-brasileiro Casa D’Itália, Florianópolis.

2014 – Horizontes Transmutados, com a série Reminiscências Urbanas, no Encuentros Abiertos - Festival de La Luz - 2014, Buenos Aires.

2014 – Reminiscências Urbanas na Innova Espacio de Arte, com curadoria de Nuria Maristany Kello, Punde del Este, Uruguai.

2013 – Reminiscências Roubadas no Foto Club Uruguayo, Montevidéu, Uruguai.

2013 –Ojos de Mujer, participação com quatro fotografias da série Reminiscências Roubadas, com curadoria de Solange Pastorino, na Fundação FUCAC, Montevidéu, Uruguai.

2012 –Retrospectiva Llamale H, participação com fotografias do projeto coletivo Beleza Feminina, na fotografia a céu aberto do Parque Rodó, em Montevidéu, no Festival Llamale H 2012.

2011 - Feira de Livros de Autor – Fotograma 2011/Encontro Internacional de Fotografia, participação com o livro Duzentos Anos, em Montevidéu.

Editais:

2013 - Prêmio Edital de Estímulo à Cultura Elisabete Anderle, junto ao Coletivo]Duas[, com o projeto Eu à beira do precipício: Intervenção urbana, debate e oficina “Fotografia: poéticas visuais”, Florianópolis.

Publicações

2013 - Série Reminiscências Roubadas publicada na revista Materia Sensible – Revista uruguaya de fotografía nº 5, ano 2, novembro de 2013, Montevidéu, Uruguai.

2010 - Fotografias do Perpendicular – evento de Performance, publicadas no livro Perpendicular cenário # ambiente, de autoria de Wagner Rossi Campos e editado pelo Instituto Cidades Criativas, Belo Horizonte.

Formação complementar

Cursos e oficinas:

2015 – Curso de Fotografia de arquitetura, com Dayan de Castro, no SENAC, São Paulo, Brasil.

2013 – Imagem e (des)memória, com a artista Rosângela Rennó (Brasil), na Intendência de Montevidéu, Uruguai.

2013 – Projetos fotográficos contemporâneos e novos formatos expositivos com Claudi Carreras (Espanha), na Intendência de Montevidéu, Uruguai.

2013 – Curso de iluminação com o fotógrafo Carlos Porro (Uruguai), na Qualities Fotos, Montevidéu.

2013 – Análises da Imagem II, com a fotógrafa Solange Pastorino (Uruguai) no Foto Club Uruguayo, Montevidéu, 50 horas.

2013 – Curso Retiro – cinco princípios para um começo, com o bonequeiro Sergio Mercurio (Argentina) na Arpa, Banfield, Argentina, 7 dias.

2012 – Coaching/Oficina de discussão de obra, com Daniel Fischer (Argentina), no Espaço de Arte Contemporânea (EAC), Montevidéu, 40 horas.

2012 – Curso de Cinema com Pablo Costanzo no Foto Club Uruguayo, Montevidéu, 15 horas.

2012 – Sonhava-se una vez: Atrás das pegadas de Ouka Leele, com a fotógrafa Daina Mines (Paraguai) e assistência da fotógrafa Solange Pastorino (Uruguai), no Centro Cultural España, Montevidéu, 16 horas.

2012 – Curso Laboratório Digital a cargo de Martín Monteverde (Uruguai) na Aquelarre Escuela de Fotografia, Montevidéu, 4 meses.

2011 – Análises da Imagem I, com a fotógrafa Solange Pastorino (Uruguai) no Foto Club Uruguayo, Montevidéu, 50 horas.

2011 – Discursos da fotografia contemporânea com o fotógrafo Ciuco Gutiérrez (Espanha) no Centro Cultural España, Montevidéu, 6 horas.

2008 – Curso de fotografia em estúdio com o fotógrafo Nilson Domingos (Brasil) na ESCOLA DE IMAGEM, Belo Horizonte, 7 horas.

2006 – Cinema Latino-Americano: Construções Utópicas com o professor Dr. Heitor Capuzzo (Brasil) na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais EBA/UFMG, Belo Horizonte, 30 horas.

Congressos e conferências:

2014 – Seminário Longitudes: a formação do artista contemporâneo no Brasil, Fundação Nacional de Arte – FUNARTE, São Paulo, Brasil.

2013 – Novena Jornada sobre Fotografia: Despois da Fotografia, Montevidéu.

2011 – Sétima Jornada sobre Fotografia: Fotografia e política, Montevidéu.

2011 – 1º Congresso Nacional de Educação Intercultural, na Intendência de Montevidéu e na Escuela y Liceo Elbio Fernández, 30 horas.

2009 – Congresso Latino Americano e Caribenho de Arte Educação – Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil – XIX CONFAEB – Enccontro Nacional de Arte Cultura e Cidadania, Belo Horizonte.

2008 – Conferência: V Jornada de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas “Muito além da torre de marfim: debates contemporâneos” – Universidade Federal de Minas Gerais FAFICH/UFMG, Belo Horizonte, 15 horas.

2006 – Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil – XVI CONFAEB, Ouro Preto, Brasil.

2004 – Conferência: Educação e Sexualidade: a educação sexual como campo de investigação científica – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Santa Catarina – FAED/UDESC, a cargo do Professor Dr. César Nunes, Florianópolis, Brasil, 4 horas.

Idiomas

Inglês intermediário – curso Centro Académico de Ciências Sociais, CACS/UFMG, um ano e meio; curso Instituto Estadual de Educação/Santa Catarina, um ano.

Espanhol avançado – curso Centro Acadêmico de Ciências Sociais, CACS/UFMG, um ano; curso Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, CEFET/SC, um ano.

Informática

Word/Photoshop/CameraRaw/Indesign/Power Point/Internet

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

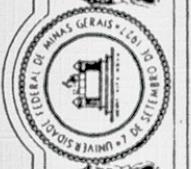
O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Clélio Campolina Biniç, no uso de suas atribuições, tendo em vista que *Márcia Imenes Ishida* nascido(a) em *Santa Catarina* em 16 de julho de 1985 filho(a) de *America Ishida e Maria Mârcia Imenes Ishida* concluiu o curso de *Artes Visuais* em 11 de agosto de 2011 confere-lhe o título de *Licenciada* para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2011



Márcia Imenes Ishida
Diplomado(a)

Clélio Campolina Biniç
Diretor(a) da Unidade



Universidade Federal de Minas Gerais
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

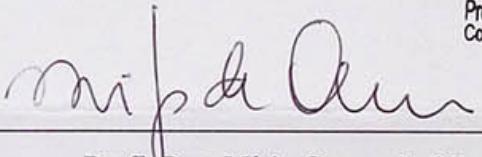


Belo Horizonte, 26 de Novembro de 2010.

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFMG, **Maíra Imenes Ishida**, portador da carteira de identidade nº 4265732 CPF:056.525.349-23 é estagiária e bolsista do **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Faculdade de Educação da UFMG-MEC** desde 12/05/2010, supervisionado pelo Coordenador Institucional responsável Míria Gomes de Oliveira.

Prof. Dra. Míria Gomes de Oliveira
Coordenadora Institucional do PIBID
FAE-UFMG


**Prof. Dra. Míria Gomes de Oliveira
Coordenadora Institucional do PIBID-FAE/UFMG**



Querubins

Declaração

Declaro para devidos fins que MAÍRA IMENES ISHIDA, portadora da carteira de identidade de número 4265732 – SSPSC e CPF número 056.525.349-23 atuou como estagiaria nas oficinas de Artes Visuais na Associação Querubins no período de 27 de agosto a 30 de novembro, cumprindo uma carga horária de 79 horas.

03 396 776 / 0001-60

ASSOCIAÇÃO QUERUBINS

RUA CORREIAS 700

B. SION CEP 30315 340

BELO HORIZONTE MG

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2010.

Teresa da Silva Mota
Secretária Executiva

Associação Querubins

Rua Correias, 700 – Tele fax: 31-3287.2831 – Bairro Sion – CEP 30315-340 – Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil
E-mail: secretaria@associacaoquerubins.org.br



Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG
Centro Pedagógico



DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaro que **Maíra Imenes Ishida**, aluna do Curso de Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFMG, matrícula número 2006002303, realizou estágio Curricular na Disciplina de Artes Visuais, sob supervisão da professora Eliette Aparecida Aleixo, do Núcleo de Arte do Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG, no período de 14 de abril a 06 de junho de 2010, perfazendo uma carga horária total de 120 h/a de observação.

Belo Horizonte, 10 de junho de 2010

Ana Cristina Ribeiro Vaz
Professora Ana Cristina Ribeiro Vaz
Coordenadora de Estágios do
Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG





Maíra Ishida
Reminiscencias Urbanas

Exposición

31 de enero - 05 de febrero

Ruta 10, km 166,4 y Calle 9 | Altos de Punta Piedras | Punta del Este

INNOVA
ESPACIO DE ARTE

F

SALÓN POR-
TAFOLIO
2013

Maíra Ishida - Carlos Rosasco - Cecilia Nieves



Sala EspacioFoto de Foto Club Uruguayo
Ejido 1444 esq. Mercedes
(0598 2) 900 54 15

Inauguración: Viernes 16, 19.30 horas

Del viernes 16 de agosto al martes 17 de setiembre de 2013

fot

Ojos de mujer

Celica Cuello

Laura D'Andrea

Lucia Durán

Maira Ishida

Mona Skarronik

Valeria Valtz

Curadora: Solange Pastorino

Sala de exposiciones Fundación FUCAC

18 de Julio 2017

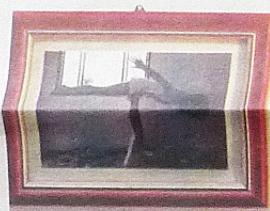
De lunes a viernes de 11 a 19 hrs

Inauguración 8 de Marzo 19:30 hrs





Memórias pessoais. Exposição une as artes visuais ao teatro na reprodução de fotos de família



- **O que:** Exposição "Eu à beira do precipício"
- **Quando:** Até 1/10, segunda a sexta, 15h às 19h
- **Onde:** Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, praça 15 de Novembro, 340, Centro, Florianópolis, tel. 3223 2352
- **Quanto:** Gratuito

- **O que:** Oficina "Poéticas Visuais"
- **Quando:** 25 e 26/9, 16h30 às 18h30
- **Onde:** IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), av. Mauro Ramos, 950, Centro, Florianópolis, tel. 3221-0500
- **Quanto:** Gratuito



Reflexão feminina e afetiva. A atriz Heloisa Marina e a artista visual Maira Ishida recriaram fotos de mulheres, capturadas em diferentes épocas, que estavam em seus álbuns de família

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasdodia.com.br

Quem visita a exposição "Eu à beira do precipício" no Centro da Capital com um olhar desatento acredita que a mostra trata-se apenas de um compilado de fotos antigas. É preciso apurar um pouco a visão para perceber que as 20 imagens que compõem a exibição são reproduções de fotos tiradas na segunda metade do século 20. A exposição fotográfica, realizada pela atriz Heloisa Marina, 29, e a artista visual Maira Ashida, 29, do coletivo J duas!, continua até a próxima semana intrigando o público que tem interesse sobre as leituras imagéticas.

A exposição reúne fotos de mães, avós e tias selecionadas em álbuns de família das artistas, que se conhecem desde crianças. Recompondo cenários e figurinos, imitando as poses e expressões de suas parentes, as artistas experimentam representar elas mesmas esses papéis femininos de diferentes temporalidades. Heloisa e Maira contam que a ideia de criação do trabalho surgiu em 2009, em uma viagem que realizaram juntas para os Estados Unidos. "Percebemos como os grupos sociais estão cada vez mais segmentados, e buscamos levantar questões relevantes para a construção da nossa identidade feminina", explica Heloisa, que faz doutorado em teatro na Udesc (Universidade Estadual de Santa Catarina).

O trabalho de reprodução das fotos das mulheres da família de Heloisa e Maira iniciou efetivamente em 2010 e seguiu até 2012. "Observamos como as mulheres se comportavam em frente das câmeras fotográficas, e como esse comportamento foi mudando no decorrer das décadas", relata a fotógrafa Maira, formada em artes visuais pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Em 2013, quando parte do trabalho de autorretratos estava finalizada, a dupla foi contemplada pelo edital Elisabete Andrade de Estímulo à Cultura.

"O trabalho tem uma essência feminina, mas não é uma exposição somente para as mulheres. Por exemplo, até tinham homens em algumas das fotos que selecionamos para reprodução, mas decidimos tirá-los dos quadros", conta a atriz Heloisa.



Dicotomias artísticas

A intenção de confundir e depois revelar, transportar o passado com o presente e misturar a realidade com ficção é interposta através da maneira como a exposição "Eu à beira do precipício" é construída. A mostra proporciona uma experiência compartilhável de identificação, criada a partir de situações comuns vivenciadas, como um banho de cachoeira ou uma festa de família. "Criamos um jogo que desperta a curiosidade no público, ele tem que ir descobrindo. A baixa iluminação da exposição é intencional, o apreciador tem que chegar perto da foto para ter a percepção de que existe algo diferente. O espaço é pequeno, intimista. Tudo para incentivar esse olhar

atento, para que o espectador possa perceber que são as mesmas pessoas nas fotos", relata Maira. Além das fotos, abajures antigos e figurinos da década de 50, utilizados para fazer uma das reproduções, também estão expostos na mostra.

As jovens tiveram como referência para a criação da mostra os trabalhos de artistas como Rosângela Rennó e Cindy Sherman. "Sentimos que a exposição intriga as pessoas, gera questionamentos", remarca Heloisa. Nesta quinta e sexta-feira as artistas darão uma oficina de criação de poéticas visuais, com a intenção de auxiliar os participantes na construção de obras artísticas a partir de memórias pessoais.

FOTOS: ROSANE LIMA/ND

Perdas e desafetes
Maira Ishida
fotografou
casas em
Montevideu e
aplicou retratos
femininos
adquiridos
em feiras de
antiguidade



Plural

Presença feminina

Exposição. Artista faz interferências fotográficas em casas abandonadas

MARCIANO DIOGO
Marciano.diogo@noticiasdodia.com.br

Elas poderiam de fato estar naquele lugar. Talvez não naquele horário, naquele tempo, mas a presença delas poderia ser sentida e até mesmo vista. A exposição fotográfica "Reminiscências Urbanas", que tem abertura hoje na Capital, na Fundação Badesc, traz interferências artísticas feitas pela fotógrafa Maira Ishida, 29, em Montevideu: a intervenção evidencia retratos femininos encontrados em feiras de antiguidades que foram instalados em casas abandonadas na capital uruguaia.

De acordo com Maira, a ideia de conceber os retratos com interferências veio de sua vontade de experimentar perdas e desafetes alheios. As imagens femininas inseridas nas construções abandonadas por montagem digital procura fazer alusão ao abandono das atividades domésticas e a inserção da mulher na vida pública. "Na série, essas personagens desconhecidas aparecem nas janelas, nas portas e nas fachadas das casas. Cada imagem da série tem o nome correspondente ao endereço das casas, rua é número. Então este trabalho é uma reflexão sobre a memória, mas também sobre o esquecimento e as transformações", relata.

ta a fotógrafa, que é graduada em artes visuais pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e já realizou oficinas fotográficas na Argentina e Uruguai.

Maira tirou as 16 fotos que compõem a exposição ainda em 2013, ano em que morou em Montevideu – a cidade teve um apogeu econômico nas décadas de 1940 e 50 e depois sofreu uma decadência. Apesar de ainda estar se reestruturando, há uma série de casas que continuam fechadas, e outras que estão sendo demolidas na capital uruguaia. Os registros da exposição foram realizados no bairro Central, bairro Sur e Villa Dolores.

"Quero propor uma reflexão também sobre o descarte de registros fotográficos, aliados a este processo de desmoronamento. A intenção é instigar o olhar e para que as pessoas também possam usar a imaginação. Imaginar histórias que desconhecemos e que, possivelmente, nunca conhecemos de fato", observa a artista. Maira produziu 20 fotos para a série "Reminiscências Urbanas", porém quatro delas ficaram de fora da mostra. Essas quatro imagens foram feitas com aplicações em 'lambelambe'. "Tive problemas ao aplicar as interferências nas casas, e quando vi que não daria certo, optei por fazer as montagens digitais", conclui.



Patrimônio. Imagens podem refletir as questões femininas como o processo de destruição das cidades

Temática universal

A fotógrafa relata ainda que a exposição busca questionar o real papel da mulher na sociedade contemporânea. "A semelhança está nas histórias: são histórias esquecidas e abandonadas, tanto as mulheres quanto às casas. É necessário propor outro olhar para ver a história de outro ângulo, questionar quem a escreve esta história que é tão contada e repetida. Exponho múltiplas narrativas para ter múltiplas interpretações. Mas este também é o fantástico da arte: cada um entende como quer", observa Maira.

• Saiba mais em: <http://mairaiishida.com/>



- **O quê:** Exposição "Reminiscências Urbanas".
- **Quando:** Abertura 20/11, 19h. Visitação até 16/1/2015, de segunda a sexta-feira, 12 às 19h.
- **Onde:** Espaço 2 da Fundação Cultural Badesc, rua Visconde de Ouro Preto, 216, Centro, Florianópolis, tel. 3224-8846.
- **Quanto:** Gratuito.